



Eli Silveira

Sindico profissional

Individualização de água

Com a crise financeira batendo à nossa porta, a ordem é cortar gastos onde for possível. E a situação não é diferente quando o assunto é condomínio. Allas, muitos edifícios – tanto residenciais como comerciais – estão sofrendo com a inadimplência dos moradores. Hoje, iremos tratar de um assunto que, com certeza, irá ajudar o condômino a minimizar suas despesas: individualização de água. A maioria dos edifícios não dispõem destes serviços e acabam onerando mais uma família do que outra por oferecer somente cobrança coletiva. Com a individualização, o morador irá pagar exatamente o que consumir. Segundo dados divulgados pela Sabesp, 678 condomínios das cidades atendidas pela companhia na Grande São Paulo já optaram por este sistema. A redução pode chegar até a 15%.

A individualização acontece da seguinte forma: o síndico, com aprovação em assembleia, contrata uma empresa que será responsável pela instalação dos hidrômetros e pelo acompanhamento, via rádio fre-

quência, dos metros cúbicos gastos em cada apartamento. Quando a concessionária envia a conta de água total do condomínio, a empresa calcula o valor gasto em cada unidade e repassa para o síndico, que insere o valor no boleto de cobrança condominial. Caso um morador deixe de pagar a fatura, o condomínio se torna responsável pela dívida. Para evitar “buracos” na saúde financeira do edifício, o ideal é que o síndico apresente, durante a assembleia de aprovação de orçamentos, uma previsão orçamentária que presume o número de inadimplentes e possíveis reajustes nas contas de consumo.

Fica aqui um alerta. Antes de tudo, em prédios mais antigos, é preciso avaliar a estrutura do condomínio para verificar sua capacidade de instalação. A implementação não é tão simples, exige disposição e muita paciência, porque o processo pode durar meses. O investimento varia entre R\$700 a R\$ 3 mil por apartamento. Busquem empresas que sejam idôneas e tenham referências de qualidade.